

Fantasia Com Outro Homem

Alorgasmia

Primeiro Capítulo

Um Relacionamento Ilibado

Sou uma pessoa simples como milhares que habitam no planeta terra, e nunca imaginei que os casais fossem capazes de esconder tantas coisas da sociedade. Meu nome é Amanda, casada com o Jaime, completando seis anos de núpcias, bem desfrutadas durante esse período de tempo.



Com fui educada dentro da religião tradicional, pensei que todas as famílias da minha comunidade eram um segmento da sagrada família, “Maria e José os pais de Jesus”, de maneira que quando ouvia algum comentário a respeito dos casais libertinos, imediatamente fazia uma crítica, embora soubesse que intimamente tinha as minhas fantasias eróticas, mas, como ninguém podia sondar a minha mente, sufocada esses pensamentos passageiros, até que os tais voltassem novamente. Era um ciclo vicioso, e passageiro; que muitas vezes funcionava como válvula de escape na sexualidade rotineira entre a minha pessoa e Jaime.

Não havia motivo para preocupação, pois estava no controle e aquilo não significava nada no meu ser; até que um dia ao passar na portaria do condomínio que moro, percebi um porteiro novato;



sendo um homem maduro, com porte atlético, voz de locutor de rádio, que naquele momento dava um bom dia, se apresentando como novo funcionário do nosso condomínio vertical.

De certa forma senti um arrepio que iniciava na base da minha coluna e subia até a o tronco cerebral, deixando-me estática como uma adolescente quando encontra o seu príncipe encantado. Todavia o

meu esposo que vinha um pouco atrás, percebeu o meu rosto corar, e os lábios ficarem molhados como um rio nas primeiras enchentes do ano.

Após conhecer o novo funcionário que guardaria a nossa segurança, desejei boas vinda, e subi para o apartamento, enquanto o Jaime (esposo), dialogou com o novato por quinze minutos; e logo após veio ajudar-me a fazer o jantar.

Depois de assistirmos um filme na Netflix fomos nos deitar, e naquela noite aconteceu algo diferente, quando o Jaime penetrou em minhas entranhas, veio a imagem dos cabelos grisalho, a voz sensual do homem novato; de maneira que o meu corpo trepidava ao passo que gemia feio uma menina inexperiente no sexo. E subitamente, ouvi a voz do meu esposo sussurrar no meu ouvido: “Pense no Ronaldo e goze!” Então perguntei quem era Ronaldo; e em resposta ele falou que era o novato da portaria; naquele momento não pensei nas consequências daquela brincadeira, e



apertei o corpo do meu esposo com toda força, e gozei duas vezes consecutivas, tomada de um estupor de prazer, agindo como se não tivesse o amanhã. Logo após virei para o lado com a vagina saturada de sêmen e suor, esperando-o adormecer para tomar um banho, não queria comentar nada, pois estava com vergonha, e agora eu havia compreendido que o meu esposo sabia quando a minha pessoa pensava em outro durante as relações sexuais.

Segundo Capítulo

Um Diálogo aberto

No outro dia, não fizemos comentário a respeito da noite passada, em contrapartida, quando passava por Ronaldo na recepção do nosso condomínio, o salvava ligeiramente, sem olhar para o lado, pois estava envergonhada da minha fantasia ter sido descoberta. Mas, a vida continuava e certamente com o tempo aquilo seria esquecido, bastava não tocar no assunto; entretanto estávamos outra noite na cama totalmente nus para fazermos amor, e sem palavras para aquele momento o Jaime (esposo), tomou-me

de rebote, e em meio a beijos molhados e calientes, iniciou em meus olhos, demorando na região umbilical, e quase não para de acariciar o clítoris com a língua, terminado na planta do pé, deixando-me ébria de tesão, e logo após penetrou na minha vagina, e passamos cerca de 25 minutos em frenesi, até que aos gemidos de prazer, gozamos copiosamente, e fomos dormir.

No domingo, como de costume fomos almoçar em um restaurante em uma cidade pequena perto da nossa e passamos toda a tarde falando sobre o episódio que envolvia a minha fantasia.

Como o Jaime é médico em ginecologia, conhecendo profundamente a sexualidade humana, especialmente a psicologia feminina, ele confidenciou que sabia quando a minha pessoa tinha fantasias que recebe o nome de “ALORGASMIA” (Evento em que a imaginação é a grande protagonista da excitação ao pensar em outra pessoa no ato sexual com o cônjuge); explicando que aquilo era algo natural entre as pessoas, sendo uma fantasia peculiar das mulheres. Todavia, torna-se normal quando se mantém o controle e consentimento do companheiro, para não vir a ser configurado uma “Infidelidade Emocional”, em que se cultiva sentimentos amorosos por uma pessoa fora do relacionamento. Depois desses episódios os laços do nosso relacionamento foram fortalecidos e ampliados a fidelidade e cumplicidade que todos os casais precisam desfrutar.

Sempre que eu ou ele sentia-se atraído por alguém, durante o sexo era comentando sobre aquela pessoa, e vinha o velho jargão: “Faz de conta que você está com fulano!”. Confesso, que acontecia mais comigo do que com o Jaime; todavia, nunca traímos o outro, era apenas um refúgio para suportarmos as turbulências do desgaste no relacionamento. Muitos casais não cultivam um sentimento recíproco de confiança respeito e perdão, e chegam a naufragar emocionalmente.



Terceiro Capítulo Os Perigos das Fantasias

As fantasias são bases de apoio para a sexualidade humana, no entanto para os que não tem domínio próprio, pode tornar-se uma armadilha, basta cair no vício de está sempre repetindo a mesma coisa, que vem dependência e logo após o desbravar das fronteiras proibidas do sexo com uma iminente destruição.



O número de pessoas que praticam a "ALORGASMIA" (Evento em que a imaginação é a grande protagonista da excitação ao pensar em outra pessoa no ato sexual com o cônjuge); é alarmante, e o pior de tudo é que nesse universo muitos cônjuges do sexo masculino não são comunicados, de maneira que as mulheres agem sem autorização, evento clandestino no âmbito emocional. Por outro lado, o uso abusivo da "ALORGASMIA" tem o poder de aguçar o desejo de ter outra pessoa na cama.

Nesse universo de pensar em outro na cama, tornou-se sem graça e não havia motivação para continuarmos praticando; até que um dia tivemos a experiência de conhecer um casal mais novo, que o Anselmo e Jessica; de maneira que passamos a sair juntos nos fins de semana para os balneários e praias, e nas nossas conversas cruzadas o Anselmo falou que a sua esposa fantasiava com outro homem na cama, de maneira que naquele momento rompemos o silêncio com gargalhadas, a ponto do Anselmo ficar sem graça, e cabeça baixa; foi então que falamos para eles que praticavam o mesmo, e agora foi o momento que ele estampou em um grande sorriso, e não falamos mais sobre aquele assunto.



Passado cerca de quatro meses, era chegado o dia 01 de janeiro de 2024, havíamos passado a noite na casa deles, a qual tinha uma piscina sendo a mesma cercada por muros altos. Estávamos sozinhos em casa e eram dez horas da manhã, momento que o Anselmo e Jessica, tomavam banho, e fomos também aproveitar aquele sol de verão. Grande foi a surpresa, ao chegarmos na piscina e perceber que ambos estavam transando, e sem a menor cerimônia o Anselmo falou que estava fantasiando que a esposa dele era a minha, e ele era eu; de modo que ficamos sem fala, mas ao olhar para

o Jaime (esposo), percebi que ele ficou completamente excitado, de modo que eu pulei nua pulando na piscina, e tomei os braços do Anselmo, introduzindo o seu pênis na minha xoxota.

O meu marido agora também estava completamente nu, a Jessica perceber que o seu pênis era bem maior e grosso em relação ao do seu esposo, ela saiu da piscina, e fez sexo oral com ele; Confesso que não sei o que aconteceu conosco naquele dia; porque eu o meu esposo cedemos aquela orgia, pois estava vendo aquela linda mulher sem a menor explicação montar no abdome do Anselmo e ambos casais fazerem sexo lado, todos os tipos de loucura, sexo oral, penetração dupla, mulher com mulher; de maneira que ficamos até o início da tarde em uma competição para ver quem conseguia fazer a esposa do outro ter mais prazer. Descansávamos um pouco de tempo, e começávamos novamente. Confesso que foi uma experiência louca, e só aconteceu um único dia. Depois fomos para casa, e atualmente não estamos saindo juntos para não nascer laços emocionais entre ambos casais.



Quarto Capítulo

Prevenir é Melhor do que remediar

Confesso que a experiência na troca de casais foi algo arrebatador, de tirar o fôlego; todavia, não é isso que queríamos para nossa vida, preferimos manter a integridade do casamento, descobrimos novas fantasias e interagimos dentro de uma racionalidade, evitando a nossa derrocada, porque nos amamos muito, e praticar transa fora do nosso relacionamento é somente sexo, como somos realizados na nossa vida íntima, não precisamos correr determinados riscos.

Contudo, não posso negar que aquela tarde com o Anselmo esposo da Jessica, foi algo maravilhoso, isso seria hipocrisia falar palavras contrárias, e muitas vezes fecho os olhos quando estou sendo saciado pelo meu esposo e mentalizo o dia que o Anselmo derramou o seu precioso liquido da vida dentro do meu útero; por outro lado trago fantasma psicológico em minha mente, sempre assombrando com a indagação: “Será que meu esposo não se



apaixonou pela a Jessica, e vez por outra eles dão uma fugidinha para transar?” É uma grande dúvida em minha alma, mas prefiro não pensar nesse assunto para que não venha a sofrer desnecessariamente; embora tenha percebido que quando ele cavalgava na vagina daquela mulher tenha dado muitos gemidos altos, acompanhada de arrepios alucinantes, comportamento que nunca aconteceu comigo.

APRENDEMOS:

Devemos desfrutar da sexualidade com o nosso cônjuge despertando as mais profundas fantasias e sentimentos recíprocos no amor, tendo controle da situação não deixando que quer pessoa fora do relacionamento possa entrar e beber água na nossa fonte, assim como não devemos fazer o mesmo com outra pessoa porque fere todas as leis naturais e espirituais que regem o universo. Tudo que é imoral promove grande prazer ao mesmo tempo desencadeia consequências.

“VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO!”

Busque ajuda gratuita em nossas terapias:

Projeto: Terapia no Amor

www.terapianoamor.com.br